

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL PLANO DE ENSINO				
SEMESTRE 2025/2					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total
ZOT 7807	Animais silvestres e exóticos	2	0	0	36
I. HORÁRIO					
AULAS TEORICAS			AULAS PRATICAS		
Segunda-feira 13:30 às 15:10 (Sala 103 Prédio da Zootecnia)			-		
II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):					
Procássia Maria Lacerda Barbosa					
III. PRÉ-REQUISITO(S):					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA				
-	-				
IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA					
Curso de Zootecnia, 6º Fase, optativa.					
Curso de Agronomia					
V. EMENTA					
Potencialidades técnicas e econômicas para a produção de animais silvestres e exóticos na região e no país. Animais silvestres e exóticos de expressão econômica (Classe Aves, Classe Mammalia e Classe Reptilia). Produtos e subprodutos da criação de animais silvestres. Legislação para a sua produção em cativeiro.					
VI. OBJETIVOS					
Proporcionar conhecimento dos principais aspectos que envolvem a criação de animais silvestres de importância zootécnica, considerando a legislação vigente, bem-estar e seu habitat.					
O acadêmico terá capacidade para gerenciar, planejar e administrar criatórios de animais silvestres.					
VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Introdução a criação de Animais Silvestres; Princípios de co-habitação de Animais e humanos e adaptação ao ambiente doméstico.					
Legislação ambiental.					
Panorama da criação silvestre em Santa Catarina e importância da fauna silvestre.					
Comportamento e manejo de animais silvestres.					
Alimentação e nutrição de animais silvestres.					
Manejo profilático na criação de animais silvestres.					
Animais silvestres de interesse zootécnico.					
VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA					
A metodologia de ensino está organizada de acordo com o conteúdo programático. Será disponibilizado no moodle todo o conteúdo das aulas. Aulas serão expositivas (quadro, multimídia) e dialogadas onde os alunos discutirão em sala os temas abordados na temática da disciplina, em forma de debate. Serão indicados materiais para leitura, apresentação e discussão e/ou estudos dirigidos.					
IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO					
Serão duas provas escritas, a média das notas das provas corresponderá a 70% da média na disciplina:					
Serão apresentados um seminário e um trabalho que corresponderá a 20% e 10% da média na disciplina, respectivamente.					
Sobre prova de recuperação:					
O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, contendo todo o conteúdo da disciplina.					
Sobre provas de segunda chamada:					
Será realizada de acordo com a resolução vigente.					

“A RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97 de 30 de setembro de 1997. (Com as alterações introduzidas pelas Resoluções 07/Cun/1998, 10/Cun/2000, 08/Cun/2001 e 18/Cun/2004) regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada. Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural através de Requerimento por ele assinado com os respectivos comprovantes, no prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo avaliados os pedidos, devidamente comprovados conforme Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I – Da Frequência e do Aproveitamento: Art. 74 – O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três dias) úteis, recebendo provisoriamente menção I. § 10 – Cessado o motivo que o impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar- DAE, pelo Departamento de Ensino.

Atenção a RESOLUÇÃO Nº 017/CUn/97 que dispõem sobre o regulamento dos cursos de graduação da UFSC, principalmente ao que se trata o capítulo IV – seção I – da frequência e do aproveitamento.

Poderão ocorrer alterações no cronograma no decorrer do semestre.

X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	Conteúdo Programático
11/08	2			Introdução a disciplina
18/08	2			Legislação para criação e comercialização de animais silvestres
25/08	2			Legislação para criação e comercialização de animais silvestres
01/09	2			Enriquecimento ambiental
08/09	2			Bem-estar de animais silvestres.
15/09	2			1º AVALIAÇÃO
22/09	2			Manejo geral de animais silvestres
29/09	2			Manejo Nutricional de animais silvestres
06/10	2			Manejo de javali, cateto e queixada.
13/10	2			Manejo de roedores paca e cutia.
20/10	2			2º AVALIAÇÃO
27/10	2			DIA NÃO LETIVO
03/11	2			Visita técnica
10/11	2			Seminários
17/11	2			Seminários
24/11	2			Seminários
01/12	2			RECUPERAÇÃO
08/12	2			Divulgação do resultado final

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

1. NOGUEIRA FILHO, S. L. G. CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). **Criação de capivara**. Belo Horizonte: CPT, 1996. (2 exemplares - 636.932 C928)

2. OLIVEIRA, M. O. de; NOGUEIRA FILHO, S L. G. CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). **Criação de cateto e queixada**. Viçosa, MG: CPT, 1999. (1 exemplar - 591.9(1-08) C928).
3. OLIVEIRA, Marcos Orlando de; GIANNONI, Miriam Luz. CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). **Avestruz: reprodução, cria e recria**. Viçosa, MG: CPT, 2002. 140 p. ISBN 8588764237.
4. REIS, Sérgio Túlio Jacinto. **Aspectos legais, sócio-ambientais e éticos da criação comercial de animais silvestres no Brasil**. 2014. 88 p. Dissertação (Mestrado profissional) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Perícias Criminais Ambientais, Florianópolis, 2014. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PPCA0009-D.pdf>

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- HOSKEN, Fábio; SILVEIRA, Ana Cristina. **Criação de pacas**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 259p. (2 exemplares - 636.932 H826c)
- 2- HOSKEN, F. M. **Criação comercial de cutia**. Viçosa, MG: CPT, 2001. (1 exemplar - 636.93 C928).
- 3- CULLEN JUNIOR, L., VALLADARES-PAUDA, C., RUDRAN, R. **Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. 2. ed. rev. Curitiba : Ed. UFPR, 2012.
- 4- SOUZA, Isaac de; RIBEIRO, Jose Antonio Ribas. **A criação da fauna silvestre em Santa Catarina: dos agroecossistemas indígenas aos dias atuais**. Florianópolis, 2004. ix, 190 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias. Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas. Disponível em: <https://bu.ufsc.br/teses/PAGR0113.pdf>.
- 5- DEUTSCH, L. A. & PUGLIA, L. R. R. **Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo**. Rio de Janeiro: Globo, 1988. (1 exemplar - 591.9(1-08) D486a)

XIII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

- 1- <http://www.ibama.gov.br/>
- 2- http://www.pm.sc.gov.br/ambiental/http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/Manual%20GTA%20Silvestres%204_0.pdf

Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em 11/06/2025.